

TRIBUTOS: POUCOS SABEM COMO FUNCIONA



As tentativas de explicá-la são inúmeras. A boa vontade da população em compreendê-la é tão grande quanto o tamanho do próprio País.

Contudo, mesmo unindo "a fome e a vontade de comer", uma quantidade irrisória de brasileiros sabe realmente como funciona a arrecadação dos tributos no Brasil.

E o tema é complicado de verdade. Tão complexo, ao ponto de, às vezes, flagrarmos alguém a imaginar que o sistema tributário nacional foi pensado dessa forma propositalmente para quase ninguém entender mesmo. Também pudera, só o portal tributário listou 85 tipos e siglas distintas de tributos, impostos, contribuições, taxas ou outro nome que queiram chamar a cobrança de algum percentual de determinada quantia, no Brasil, para redirecioná-la e repartí-la entre órgãos dos municípios, estados e da própria União. Isso corrobora para distanciar ainda mais o contribuinte da realidade do fisco.

Indignação

Apesar do desconhecimento generalizado da sociedade, o que é praticamente unânime na "voz embargada" de cada contribuinte deste País é o "grito de indignação" de que a carga tributária é elevada demais para o pouquíssimo retorno em qualidade de vida daqueles que, efetivamente, sustentam o sistema e pagam (caro) por essa conta: os cidadãos brasileiros.

Mas não para por aí. Apesar de desinformada acerca dessa temática, a ponto de não saber, por exemplo, que, apenas para ler essa reportagem na versão impressa, estão sendo pagos 14,09% do valor do jornal só em impostos (dado do IBPT); a população sabe, contudo, que a culpa de tudo estar desse jeito são a péssima gestão do dinheiro público e os intermináveis episódios de corrupção que parasitam e flagelam o desenvolvimento do Brasil faz tempo.

Mobilizações

E é com um fio de esperança para conseguir modificar esse cenário histórico no Brasil que se replicam as mobilizações por todas as unidades federativas, em especial, por meio da internet. É o caso de uma das mais famosas destas manifestações, que, aliás, já chegou às ruas de São Paulo: o impostômetro. A ferramenta é uma das principais maneiras de exposição do peso dos tributos no nosso bolso. Para se ter uma ideia, até a última sexta-feira, o equipamento calculou que o brasileiro já tinha pago R\$ 1,06 trilhão só em tributos - índice recorde.

O número equivale a mais de R\$ (5,5 mil) por habitante; R\$ (163,5 milhões) por hora; R\$ (2,7 milhões) por minuto; e R\$ (45,4 mil) por segundo. Basta acessar o <http://www.impostometro.com.br> para obter essas e outras informações. Todos os dados, garante o site, são atualizados em tempo real. (ISJ)

Fonte: <http://diariodonordeste.globo.com>.